

SMART CITIES – ANÁLISE DE INICIATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Raíssa H. Faveri Coletti*, Gustavo Santos Silva, Ieda Kanashiro Makiya.

Resumo

Essa pesquisa, de abordagem qualitativa, desenvolveu um estudo exploratório, baseado na revisão da literatura, sobre o termo Smart Cities e analisou algumas iniciativas nacionais e internacionais, relacionadas a essa temática. As bases de dados utilizadas para essa pesquisa foram Web of Science, Scielo, Goggle acadêmico, Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU). Essa pesquisa é importante, visto que, uma cidade é considerada inteligente quando o investimento em capital humano e social e a infraestrutura de comunicação (TIC) são combustíveis para o crescimento econômico e elevada qualidade de vida, considerando também uma boa gestão dos recursos naturais e governança participativa.

Palavras-chave:

Cidades Inteligentes, Smart Cities; Iniciativas nacionais e Internacionais.

Introdução

Por conta do aumento populacional Organização das Nações Unidas prevê que até 2050 existam megacidades com até 35 milhões de habitantes, proporcionando diversos gargalos como escassez de recursos e sistemas mais congestionados, sendo de fundamental importância as eficiências das *Smart Cities*, promovendo melhor utilização de recursos e melhor qualidade de vida aos cidadãos (EUROPEAN UNION 2015).

Dessa forma é importante identificar iniciativas nacionais e internacionais nessa direção, visando uma gestão mais inteligente das cidades, garantindo um desenvolvimento mais sustentável no curto, médio e longo prazo, com melhor qualidade de vida dos cidadãos.

Resultados e Discussão

Algumas iniciativas nacionais foram identificadas como em São Paulo, o projeto Olho Vivo realizado pela SPTrans o aplicativo “Onde Está Meu Ônibus?” para smartphones, os usuários podem consultar o trajeto percorrido pelos veículos, com a localização no mapa, a velocidade média e os horários previstos para estarem nos pontos (SPTrans, 2016).

Alguns casos internacionais foram identificados, como da cidade de Medellín, que usa a tecnologia como um meio de inclusão social, evitando a desigualdade; em Seattle, a utilização de aplicativos para redução do congestionamento na cidade; em San José há melhorias na qualidade do ar e da água; na cidade de San Diego a melhoria da eficiência energética, utilizando fontes renováveis; em San Francisco o auxílio a substituição do uso de combustíveis fósseis pela energia renovável, por meio de tecnologia conectada ao tráfego da cidade e aos sistemas inteligentes na identificação de toda energia desperdiçada.

Conclusões

Uma cidade inteligente (Smart City), não é aquela que possui apenas uma tecnologia avançada e superior do que as outras cidades. Uma Smart City é uma cidade que há a colaboração da população em prol do desenvolvimento sem prejudicar o meio ambiente e sem esgotar os recursos naturais fornecidos pela natureza. A tecnologia é só um método para que todo esse desenvolvimento ocorra.

A vantagem de existir Smart Cities é que aos poucos esses projetos sustentáveis poderão aumentar a expectativas de vida nos países e fazer com que as pessoas vivam com segurança, menos problemas de saúde e com mais praticidade no acesso aos recursos.

O nosso planeta está precisando de inovação, e com essa análise de estudos de casos fez com que expandissem meus conhecimentos e me mostrassem cidades que estão sempre inovando para se tornar uma cidade sustentável, ou seja, se tornar uma Smart City.

Desenvolver essa pesquisa científica favoreceu a reflexão sobre o desenvolvimento e crescimento global. A importância da sustentabilidade em seu amplo aspecto (social, ambiental e econômico), e a busca de novas soluções para melhorar a qualidade de vida das pessoas nos espaços urbanos, cada vez mais demandantes por novas alternativas aos seus problemas crescentes.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro, referente as bolsas do PIBIC-Ensino Médio.

ALVES, N. (2018). “Smart City: as 7 cidades mais inteligentes do mundo”. **Construct**. Disponível em: <<https://constructapp.io/pt/smart-city-cidades-mais-inteligentes/>>. Acesso em: 9 Mar. 2018.

CARDOSO, A. and TD, E. (2018). “Exemplos de cidades inteligentes no Brasil que vão te dar orgulho”. Portal TD | Tudo sobre Transformação Digital em um único lugar. Transformação Digital. Disponível em: <<https://transformacaodigital.com/exemplos-de-cidades-inteligentes-no-brasil-que-vao-te-dar-orgulho/>>. Acesso em: 14 Mar. 2018.

CLEANTECH SAN DIEGO. Disponível em: <<http://cleantechsan-diego.org/smart-city-san-diego/>>. Acesso em: 27 Set. 2017.

ESCIENCE INSTITUTE, University of Washington. “Rede Metrolab”. Seattle Metrolab. Disponível em: <<http://metrolab.uw.edu/>>. Acesso em: 30 Jun. 2017.

EUROPEAN COMMISSION (EU). Smart Cities. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/smart-cities#Article>>. Acesso em: 20 de Abril de 2018.

FOSTER, M. “Visão verde” de San José, na Califórnia. Cidades Sustentáveis. San José. Disponível em: <www.cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas/visao-verde-de-san-jose-na-california>. Acesso em: 13 Set. 2017.

SAN FRANCISCO, Smart City. SMART CITY CHALLENGE. 2016. Disponível em: <<http://smartcitysf.com/>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

SPTrans (2016) Projeto Olho vivo. Disponível em <http://olhovivo.sptrans.com.br/>